



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2319

Titulo: PH E FLUXO SALIVAR EM DIABÉTICOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): RAYLANE FARIAS DE ALBUQUERQUE; RAISSA SOARES DOS ANJOS; GLEICY FÁTIMA MEDEIROS DE SOUZA

Resumo

Manifestações bucais como xerostomia, hipossalivação, ardência bucal, disgeusia, candidose, doença periodontal e cárie têm sido associadas ao desenvolvimento e agravamento do Diabetes Mellitus (DM). Entretanto, os estudos tem sido contraditórios sugerindo que nenhuma é específica ou patognomônica da doença e que poderiam estar associadas a outros fatores, como doenças associadas ou uso de medicamentos. O presente trabalho objetivou avaliar o pH e fluxo salivares com e sem estímulo de pacientes diabéticos cadastrados no programa de diabetes do Hospital Universitário Oswaldo Cruz e Unidade de Saúde da Família Noêmia de Castro. A glicemia capilar foi utilizada como parâmetro para agrupar os indivíduos em compensados e descompensados metabolicamente (ADA, 2007). Pesquisa aprovada pelo CEP/UPE nº 007/2007. Foram avaliados 41 pacientes, a maioria não compensada, do sexo feminino, entre 61 e 70 anos de idade. Os resultados verificaram que 90,2% apresentaram pH entre 6 e 7 e taxas de fluxo salivar sem estímulo (78%) e com estímulo (87,8%) normais. Não foi verificada associação entre o estado metabólico e o pH ($p=0,842$), fluxo salivar sem estímulo ($p=0,599$) e estimulado ($p=0,125$). Os resultados obtidos permitem concluir que o estado de compensação metabólica do DM não influencia nos parâmetros fluxo e pH salivares.